

**DO DIAGNÓSTICO Á VIDA ADULTA: A JORNADA DE ADAPTAÇÃO DOS  
PAIS DE INDIVÍDUOS COM AUTISMO**

*Caio José Borges Domingues (caio.domingues@aluno.unifenas.br)*

*Cláudia Aline Carvalho Espósito (claudia.esposito@unifenas.br)*

*Denise Ribeiro (denise.ribeiro@unifenas.br)*

*Flaviana Néias Bueno (flaviana.bueno@unifenas.br)*

A jornada de adaptação dos pais de indivíduos com autismo é marcada por desafios únicos, que variam conforme o desenvolvimento da criança. O diagnóstico do transtorno do espectro autista (TEA) pode inicialmente gerar um sentimento de luto e frustração nos pais, pois muitas vezes suas expectativas para o futuro de seus filhos são abruptamente transformadas. Esses pais, além de lidarem com as necessidades específicas de seus filhos, enfrentam também questões emocionais e sociais, como a dificuldade de encontrar apoio adequado e o estigma associado ao autismo.

À medida que o indivíduo com autismo cresce, os desafios mudam de acordo com cada fase da vida. Na infância, questões relacionadas à comunicação, socialização e educação são comuns. Durante a adolescência, surgem novas dificuldades, como a adaptação social, a transição para a vida adulta e a busca por independência. Na fase adulta, temas como inserção no mercado de trabalho, relacionamentos e autonomia são centrais.

A adaptação dos pais envolve a busca por recursos, o aprendizado constante sobre o TEA e o desenvolvimento de estratégias para apoiar seus filhos. Esse processo é também uma oportunidade para promover aceitação e inclusão, permitindo que os indivíduos com autismo e suas famílias vivam de forma mais plena e integrada na sociedade.

Palavras-chave: autismo; pais; tea; fases; infância; adolescência; adultez.